



CONFEDERAÇÃO  
BRASILEIRA DE  
**HIPISMO**

## **COMUNICADO**

**PROCESSO OBSERVATÓRIO  
Seleção e Formação da Equipe de  
ADESTRAMENTO para o CAMPEONATO  
MUNDIAL 2026.**

**Aachen – Alemanha  
11 a 15 de agosto 2026.**



A Confederação Brasileira de Hipismo – CBH comunica abaixo os critérios para o Processo Observatório de seleção e formação da **EQUIPE BRASILEIRA DE ADESTRAMENTO**, que representará o Brasil no **CAMPEONATO MUNDIAL NA MODALIDADE ADESTRAMENTO EM 2026**.

### **1) Da Participação**

Todas as amazonas e todos os cavaleiros brasileiros seniores que obtiverem seu FEI Minimum Eligibility Requirement (MER)/ COC (*Certificate of Capability*) entre 01 de janeiro de 2025 até **as inscrições nominativas em 2026** poderão participar do processo seletivo para o Campeonato Mundial.

O adendo deste comunicado detalha o FEI Minimum Eligibility Requirement (MER)/ COC (*Certificate of Capability*), tal como informado pela FEI.

### **2) Das Competições e dos Critérios Seletivos**

Serão observados apenas resultados em eventos CDI3\* ou superior, desde que o conjunto participe de todas as provas daquele CDI.

Serão selecionados os conjuntos que obtiverem os maiores percentuais (resultados isolados por prova) no período 01 de janeiro de 2025 até a **data anterior as nominativas 2026** executando reprises GP;

### **3) Das obrigações dos Atletas**

Os atletas interessados em integrar a equipe do Brasil no Campeonato Mundial devem preferencialmente manifestar seu interesse **até 10 de março de 2025**, através do e-mail: [vincenzo.freitas@cbh.org.br](mailto:vincenzo.freitas@cbh.org.br).

Os atletas devem manter a CBH informada do local de estabulagem do Cavalo

Poderão ser coletadas amostras para exame de antidopagem de cavalo e Atleta a qualquer momento do processo observatório. A recusa ou não comparecimento em coletas quando solicitados pela CBH, COB e COI incorrem na exclusão imediata do conjunto do processo de seleção. Os animais participantes do processo poderá ser, a qualquer momento, submetidos a exames complementares conforme protocolo emitido pelo departamento veterinário da CBH. Da mesma forma poderão, a qualquer momento do processo seletivo, ser avaliados fisicamente pelo veterinário designado pela CBH. Casos positivos de doping estarão automaticamente eliminados do processo de observação. Além do disposto acima, o conjunto deverá obedecer às normas estabelecidas pela FEI como idade mínima do cavalo e do atleta, condições sanitárias dos animais e nacionalidade do cavalo e do atleta.

A convocação de um atleta que esteja sob FEI *yellow card* ou quaisquer outras penalidades disciplinares estarão sujeitas à autorização da presidência da CBH.

#### **4) Das Vagas**

As 05 (cinco) vagas da equipe brasileira de Adestramento para o Campeonato Mundial 2026 serão preenchidas da seguinte forma:

a) 3 vagas através do critério objetivo e 1 vaga no critério subjetivo desde que tenham cumpridos os pré-requisitos definidos acima.

(b) 04 (quatro) vagas (titulares) para os 4 (quatro) melhores classificados segundo o ponto "2" deste Comunicado;

(c) 01 (uma) vaga reserva, que será a vaga do conjunto que apresentar o quinto melhor resultado. Os animais considerados para ocupar uma vaga na equipe do Brasil estão sujeitos a validação pelo veterinário designado pela CBH.

Não havendo um mínimo de 3 (três) conjuntos aptos a constituir a equipe do Brasil, até 2 (dois) conjuntos individuais poderão representar o Brasil no Campeonato Mundial.

O índice desejado pela CBH para os integrantes da **equipe é de 66%**.

#### **5) Dos Benefícios**

As despesas de transporte e estadias durante o Campeonato Mundial dos animais, atletas e um tratador por animal caberão exclusivamente à CBH, ficando a cargo dos atletas, proprietários, patrocinadores etc. as demais eventuais despesas.

A Comissão selecionadora tem amplos poderes para dirimir dúvidas e resolver casos omissos. Coloca-se, também, à disposição para sanar dúvidas referentes a outros aspectos do processo seletivo. Lembramos que o objetivo é ter a equipe mais competitiva possível.

Como comissão, estamos comprometidos em fazer o processo ser o mais transparente e justo possível. Os casos omissos estabelecidos em regulamentação acima serão decididos pela comissão Técnica designada para este evento:

- Presidente da CBH: Constantino Scampini
- Comissão Técnica: Dra. Petra Garbade
- Diretor Veterinário da CBH: Dr. Fabio Siqueira Camargo.
- Gerente de Esportes: Valdir de Araujo